

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

Publicação Semanal

ANNO III.

CUYABA' 10 DE JUNHO DE 1887.

N. 83

RESENHA DA SEMANA

Hospede distincto.—

Acha-se nesta cidade, vindo da Villa do Diamantino onde tem sua residencia, o distincto e sympathico snr. Tenente Coronel Francisco Alexandre Ferreira Mendes, respeitavel sub chefe do partido liberal da mesma villa.

Saudando pois a esse estimado cavalheiro, desejamos-lhe algum tempo de estada entre os seus numerosos amigos e junto de seus dignos irmãos.

Retraete a crayon.—

Tivemos o prazer de ver o retrato da finada esposa do snr tenente Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, D. Euphrosina Luiza da Cunha Barbosa

tirado a crayon pelo habil sr. Pedro Gaudie Ley e ao mesmo snr. tenente Barbosa bondosamente offertado.

E' um trabalho, a nosso ver, de muito merito e revelador da intelligencia e aptidão de seu autor á quem o snr. tenente Barbosa com justo motivo se confessa bastante grato e esta redacção o felicita,

Manifestação.—Na noite de 4 do corrente, diversos officiaes do exercito, amigos do snr. Tenente Coronel Francisco Alexandre Ferreira Mendes, levaram a frente uma banda de musica, dirigiram-se á casa do mesmo Sr Tenente Coronel e alli o cumprimentarão pela sua feliz chegada a esta capital.

Foi escolhido orador o snr. tenente Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, que bem desempenhou a ardua mas digna missão.

ella se accentuasse por um facto mais positivo.

As côrtes continuavam em suas tentativas de recolocação e não convinha perder tempo na obra da emancipação. Em Maio de 1822, José Clemente Pereira, conferenciando com Joaquim Gonçalves Leão e Januario da Cunha Barbosa, opinou que se redigisse um manifesto em nome do povo fluminense, pedindo a D. Pedro que convocasse o quanto antes uma assembléa geral, affirm não sómente se tomar as medidas necessárias ao estabelecimento da união das provincias, como também para tornar bem patente as Côrtes de Lisboa que os brasileiros nada mais dellas esperam.

são de que foi incumbido pelos seus nobres companheiros, fazendo uma pequena e bem expressiva allocução, a qual abaixo publicamos.

O snr. tenente coronel Francisco Alexandre, com a amabilidade que tanto o caracteriza, recebeu muito penhorado tão solemne prova de apreço e amizade, agradecendo a todos tanta bondade.

Eis a allocução:

« Ilm.º Snr. Tenente Coronel Francisco Alexandre Ferreira Mendes. —Não obstante a dôr que soffro pela irreparavel perda de minha sempre lembrada esposa, reção pela qual não posso nem devo ainda fazer parte de alegres reuniões, como a que reina nesta respeitavel casa pela chegada de V. S. da Villa do Diamantino, todavia, como amigo sincero que sou da sua benemerita pessoa, meus dignos companheiros, convidando-me leva-

vão. José Bonifacio, porem, ao saber da representação que iam enviar a D. Pedro, pedindo-lhe a convocação de uma assembléa constituinte disse que havia de *enforçar os constitucionaes na Praga da Constituição* ! !

O que prova ainda mais uma vez que elle não era de modo algum favoravel a semelhante projecto. Mais tarde, tendo D. Pedro ido a S. Paulo, affirm de calmar os animos e apagar as dissidências que haviam apparecido entre os membros da junta provisoria, alli fezbeau, no alto da serra do Cubatão, quando voltava de Santos, cavalgando em uma besta baia gateada (segundo refere o visconde de Pindamonhangaba) alguns des-

FOLHETIM

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil — A Independencia — D. Pedro, os Andradas e a Constituição — A promessa de D. Pedro — A Confederação do Equador — O 7 de Abril — A Republica de Piratiny — A Regencia e os Andradas — A maioridade e o segundo reinado.

(Continuação)

I I

A Independencia.

quim da Rocha. Dado assina o primeiro passo para a tossa independencia, era necessario que

rão-me ao ponto de assentir tão elevado quanto honroso convite.

Fraco como sou de intelligencia, sem duvida, não poderei chegar ao ponto desejado, assim de no presente momento corresponder a expectativa dos meus compenheiros, mas toda e qualquer falta que apparecer possa, no humilde orador, a benevolencia de V. S. supprirá.

Comprimentamos por tanto a V. S. pela sua feliz chegada a esta capital, e depositamos em vossas mãos nossos fracos prestimos.

Somos de V. S. amigos dedicados.—*Luiz Felipe Fernandes Cuyabano, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, Luiz Telles da Cunha, Santos, Manoel Pedro Alves, Gustavo Pereira de Mesquita, F. João Pompeo, José Honorato Xavier Mattoso, José Ladislão de Oliveira, Pedro Antunes de Souza Ponce, Manoel Lucas Evangelista, Justiniano Fausto de Araujo, José Aparicio de Araujo, Valentim Pereira da Guia, Antonio João Morcira, Leopoldino Francisco da Costa.*

Loteria.—Quando andará a roda da 2.ª serie da loteria em beneficio do abastecimento d'agua á esta capital?

Sobre este assumpto nada vemos que possa esperar o publico. . . . Sem duvida essa extracção está aguardada para a vinda d'El Rei D. Sebastião.

pachos, que lhe foram entregues por um proprio, vindo ao Rio de Janeiro; e chegando aos campos do Ipiranga, depois de arrancado do chapéu e calçado aos pés o tópe portuguez, soltou um grito de independencia ou morte — no dia 7 de Setembro, porque, conforme declarou então a algemas posses presentes, — *Portugal queria massacrar o Brazil!* Estava, pois, oficialmente declarada a nossa independencia.

De volta ao Rio de Janeiro, alli foi D. Pedro, por iniciativa unica do Grande Oriente, proclamado Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, no dia 12 de Outubro, restando-se na cerimonia da coronação e sagração no dia 1.º de Dezembro.

Nesta provincia é tudo infelizmente assim!

Malas da Córte.—Pelo paquete chegado a 7 do corrente vieram as malas da Córte e de outras procedencias do imperio.

As noticias são as seguintes:

CARTÃO DE OURO.—Ao snr. Ministro do Imperio ia ser offerecido pelos nossos comprouvincianos residentes na Córte um cartão de ouro em demonstração de gratidão e reconhecimento pelas providencias dadas pelo mesmo ministro relativamente aos soccorros a esta provincia na invasão da cholera em Corumbá.

ENFERMO REGIO.—Continuava gravemente enfermo o snr. D. Pedro II e consta que desenganoado pelos seus medicos.

A ser exacto, agonisa a monarchia brigantina neste paiz.

PASSAMENTOS.—Fallecerão na Córte os senadores pela provincia de Minas: Conselheiros Martinho Alvaras da Silva Campos, Joaquim Antão Fernandes Leão e Luiz Carlos da Fauséca.

—Tambem falleceu n'uma das fazendas do rio abaixo, no dia 4 de Abril ultimo, o snr. Indalecio Raulpho de Cerqueira Caldas, filho do snr. Barão de Diamantino e official archivista da Secretaria da presidencia.

Paz a sua alma e pezames aos seus parentes.

bro do mesmo anno.

Feito assim, ainda que muito summariamente, o historico da famosa comedia do Ipiranga, resta-nos ainda mostrar o papel que nella representou o estouvado filho de D. João VI.

Naquella occasião disse elle que *Portugal queria massacrar o Brazil*, depois de já haver declarado, a 9 de Janeiro, que *ficava por ser para bem de todos a felicidade geral da nação*; entretanto, tendo apparecido a 4 de Outubro de 1821, segundo nos refere *Armitage*, varias resoluções, declarando o Brazil independente e D. Pedro Imperator, escreveu elle a seu pai a seguinte carta:

—«Queriamos e devemos que me chamem a reconhecer

ESCOLA MILITAR.—Foi nomeado commandante do corpo de alumnos da Escola militar da Córte, o tenente coronel de engenheiros Manoel Cursino Peixoto Amarante.

GRADUAÇÃO.—Foi graduado no posto de coronel o tenente coronel Carlos Magno da Silva.

BACHAREL EM DIREITO.—Recolheu-se ao seio de sua familia o snr. Dr. Arnaldo Novis, formado recentemente em direito. Parabens aos seus progenitores.

REORGANISAÇÃO MINISTERIAL.—Consta ter havido reorganisação no gabinete, occupando a pasta da agricultura o Dr. Rodrigo Silva e a da guerra o deputado Castriote ou Portella.

FLEIÇÕES.—Mandara se proceder em Minas e S. Paulo as eleições de deputados gerais nas vagas dos snrs. Candido de Oliveira e Antonio Prado, que tomarão assento no senado.

TENDO chegado na Córte a noticia de ter desaparecido o cholera nesta provincia, os snrs. Barão de S. Francisco e José Mendes de Oliveira, que haviam promovido uma subscripção na praça do commercio da dita córte para soccorrer as victimas do horriavel flagello entre nós, entenderão de applicar o producto da mesma subscripção, que at-

Imperador. Protosta a Vossa Magestade, que nunca serei perjurio, que nunca falo a seu falso, o que elles farto esta honraria, mas será depois de eu e todos os portuguezes estarem feitos em postas, o que juro a Vossa Magestade, escrevendo nesta carta e meu proprio sangue: juro sempre ser fiel a Vossa Magestade, a Nação e a Constituição Portugueza.»

Combinado o que se diz nesta carta com o seu procedimento ulterior, verifica-se que D. Pedro, conservando-se sempre portuguez, só depois que viu que a separação havia de dar-se forçosamente, ainda mesmo contra sua vontade, foi que lem-

tingio a 13 ou 14 contos de reis em benefício do proprio nacional do Lyceo de Artes e officios.

A commissão dos nossos com-provinciancia sciente deste facto tentara amigavelmente contra tal procedimento, mas não conseguindo cousa alguma, resolveu chamar aos tribunaes aquelles ams.

Estatística de subsídios.—Da *Federação de Porto Alegre*, extrahimos o seguinte :

« E' curiosa a seguinte estatística publicada por uma folha franceza sobre os subsídios de deputados em diversos paizes :

Na Belgica cada membro da camara dos representantes recebe 420 francos; 75\$000 por mez.

Na Dinamarca os membros do landsting recebem 18,75 francos por dia, 3\$375 reis.

Em Portugal, os deputados recebem por cada mez de sessão 100\$000 reis.

Na Suecia, os membros da dieta recebem 1,672 francos 300\$000 reis, por uma sessão de quatro mezes, mas tem que pagar uma multa de 13,75 francos 2\$475 por dia, no caso de ausencia.

Na Suissa, os membros do conselho nacional recebem 12,50 francos por dia, 2\$250 pagos pelo Thesouro Federal; os membros do conselho de estado recebem de 750, a 12,50 francos por dia, 1\$350 a 2\$250.

Nos Estados Unidos, os representantes do Estado e os delegados recebem 5,200 francos, 936\$000 por anno, e mais um subsidio de 1 franco por 1,000 para despesas de viagem.

Na Noruega, os membros do Storting recebem um su-

bsidio de 16.65 francos, 3\$ por dia durante a sessão parlamentar, que dura annualmente seis semanas.

Na Italia, os senadores e deputados não teem subsidio algum e só teem direito a passes de circulação em todos os caminhos de ferro do estado, e outras vantagens e privilegios.

Na Hespanha, os membros das Cortes não recebem tambem subsidio algum, mas tem immuniidades.

Na Grecia, os senadores recebem 500 francos, 90\$000 reis por mez, e os membros da camara dos representantes 250 francos, 45\$000.

Em todas as legislaturas locais allemães, os representantes recebem, termo medio um subsidio de 11,25 francos, 2\$050 por dia.

Na Austria a remuneração parlamentar, é como em França, de 25 francos, 4\$500 por dia.

Só os membros do parlamento da Grã Bretanha não recebem indemnização alguma e não teem direito a privilegios. »

Ou isso, ou os subsídios que por cá se pagam—50\$ diarios para os da temporaria e 70\$000 para os vitalicios

Provincia caridosa.—Sob o titulo *Uma provincia caridosa*, encontramos no *Diario de Santos* um interessante trabalho concernente as relações financeiras da provincia de S. Paulo com o centro Imperial, que della muito recebe sem offerecer retribuição.

Vale a pena ler esta paciente estatística :

E' gerentemente sabida que a

provincia de S. Paulo rende annualmente, para o governo geral, quantia superior a vinte mil contos de reis, e os documentos officiaes confessam que as despesas geraes aqui mal chegam à quantia de tres mil contos de reis.

Sommen-se aos doze mil contos que o centro do imperio assegura arrecadar, durante o corrente exercicio, na zona paulista, os impostos que na Alfandega da Corte gravam a importação de generos consumidos nesta provincia, e tornar-se-ha evidente o nenhum exagero da affirmativa que escrevemos. No le-se que prescindimos, para basear o nosso calculo, ao imposto de exportação pago pelo café remetido do Norte da provincia e que vai avolumar as cifras da renda da mesma Alfandega da Corte.

Vale a pena comparar o que S. Paulo paga com o que se contenta em receber. Fazemol-o para que a historia não nos conteste o exercicio persistente da mais elogiável das virtudes—a caridade.

A provincia de S. Paulo paga ao governo geral: por anno 20.000.000\$000,—por mez —1,666.666\$666,—por dia 54,791\$520,—por hora 2,283\$105.

Recebe do governo geral: por anno 3.000.000\$000,—por mez 250.000\$000,—por dia 8,219\$178,—por hora 342\$416. Calculando-se em um milhão e quinhentos mil habitantes a população actual da provincia, cada habitante desta caridosa terra paga ao governo geral por mez 170\$30; por dia 5\$036; por hora 1.52

Recebe do governo geral: por mez 2166,666\$ —por dia

005,479;—por hora 000,228.

Só a Alfandega de Santos, em trez mezes, compensa toda a despeza que o governo geral faz com os paulistas durante o anno.

Andamos desconfiados de que os nossos comprouviciannos descendem em linha recta de Jezus Christo; este pagou todas as culpas do genero humano, nós pagamos todos os desfalques do norte e todas as consequencias da incapacidade dos ministros.

Empreiteira das desgraças alheias—eis o que é a provincia de S. Paulo. »

LITTERATURA

N'um album

(INEDITA)

A vida é um sonho sonhado
Entre o berço e a sepultura :
—Rosa que nasce entre espinhos
—Luz que vem da noite escura.

Quando ella surge chorando
A mãe suspira : — vivi !
E a creancinha sorrindo
Diz no vagido : — morri !

Corre o sonho . . . e tombam, tombam
Uma à uma as illusões,
Come em torno da roseira
A folha, a rose, os botões.

Vão-se os perfumes . . . e a chamma
Pouco a pouco afrouxa a luz ;
Os annos fazem-se o ninho
Da idade — perto da cruz.

Eis a velhice . . . mais tarde
A herdeira da mocidade !
Oh ! sonha, diz a esperança...
Oh ! dorme, diz a saudade...

E o sonho que não tem sonhos
Caminha pé ante pé,
Muda-se a rosa em mysterio,
Transforma-se a luz em fé.

Que Deus, senhora, vos faça
A vida no bom caminho,
Um riso de primavera,
Um canto de passarinho !

Rosa do céu, pura e santa,
Luz que a sombra não descóra,
Entre as doçuras da tarde
E as alegrias da aurora...

E até o somno sem sonhos
Que venham juntas, de pé,
As tres irmãs — a esperança,
A caridade e a fé !

Rio de Janeiro.

José Bonifacio.

CAMPO LIVRE

Ao snr. João Augusto
de Oliveira.

NA SITUAÇÃO n. 1,087
de 15 de Maio ultimo, sob o
título—Embargos a espertesa—
—appareceu o snr. João Augus-
to de Oliveira, todo arrogante,
protestando contra a minha
declaração publicada nos perio-
dicos *Provincia de Matto Grosso* e
Situação de 1.º do dito mez, ta-
xando-a delicadamente de
santice e finalmente, prevenio-
me que brevemente seria em cha-
mada á juizo, visto que as obri-
gações já se achavão em poder
do snr. advogado tenente Anto-
nio de Paula Corrêa.

Como porem, até hoje ajuda
não fui citada para qualquer
cousa sobre esse assumpto, peço
encarecidamente ao snr. João
Augusto que faça effectivo o que
prometteo, deixando de illudir-
me e ao publico com a sua ame-
aça ou bravatas a D. Quixote.

Não o temo, venha que o es-
pero sobranceira.

Cuyabá, 9 de Junho de 1887.

Mariz Augusta da Costa Garcia.

ANNUNCIOS



Acha-se a venda
da a chácara
da Boa Vista, a-

lem do rio Cu-
yabá. Quem
pretender com-
pral-a dirija-se
a mesma cha-
cara para tra-
tar.

Precisa-se de
um rapazinho
para serviço de
creado. Quem
tiver e quizer
alugar dirija-se
a esta typogra-
phia para tra-
tar.

Nesta typographia preci-
za-se de um aprendiz, mas que
seja intelligente e brioso.

TYPOGRAPHIA

DA

TRIBUNA

Esta typographia dispondo
de material necessario, acha-se
habilitada á fazer todo e qual-
quer trabalho, com perfeição e
por preços razoaveis.

Avia-se e remette-se
pelo correio qualquer en-
commenda.

Typ d'A TRIBUNA Rua DO
US DE DEZEMBRO N....